

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo

Class.: 101

Data: 03.10.81

Pg.: _____

Os suruí matam dois colonos

Da sucursal e
do correspondente

Dois colonos foram mortos na quarta-feira ao invadir a área indígena 7 de Setembro, em Rondônia, habitada pelos índios suruí. A Fundação Nacional do Índio emitiu nota ontem em Brasília, relatando o acontecimento, e ressalta que "os dois homens entraram indevidamente na reserva apesar das placas de advertência colocadas pela Funai e distribuídas em pontos importantes do perímetro da área".

Apesar das mortes de Sebastião Costa Lenes, de 19 anos, e de Almiro de Souza Batista, de 18 anos, a Funai assegura que a situação na área suruí é calma. A nota lembra que a reserva 7 de Setembro estava ocupada por várias famílias de colonos, que foram removidas da localidade a partir de um mandado de segurança impetrado pelo órgão.

Depois disso, os índios tomaram severas precauções e passaram a vigiar constantemente os limites da reserva. A própria fundação se encarregou de destruir as pontes que davam acesso às terras. Mesmo com esses cuidados e o grande número de avisos existentes na área, um dos grupos de índios que fiscalizavam suas fronteiras encontrou e matou os dois jovens.

ESTRADA

O padre colombiano Mário Fioravante, responsável pelo Cimi em Rondônia e na região do rio Purus, disse ontem, em Porto Velho, que a abertura de uma estrada ligando Lábrea, no Alto rio Purus, a Benjamin Constant é uma ameaça à sobrevivência dos grupos indígenas que se encontram no caminho por onde passará a rodovia. Ele teme que a futura BR-230 seja responsável por um "autêntico genocídio" dos índios, que poderão reagir contra a presença de trabalhadores e máquinas na área.

Segundo padre Mário, o Cimi fez contato com uma nova tribo na região de Tapaú, entre os Igarapés Pretão e Coxodá, totalmente arredia, formada por 80 pessoas que pertencem ao grupo lingüístico aruacá e plantam milho e mandioca. O grupo, de acordo com o representante do Cimi, já teve vários choques com sorveiros — trabalhadores que colhem sorva — e, depois de os expulsar da região, tomaram suas armas e instrumentos agrícolas. A tribo teve atritos também com seringueiros e pecuaristas.